vinetur

Rías Baixas regressa a Porto Rico para conquistar o seu terceiro maior mercado de exportação

A denominação de origem espanhola apresentou mais de 60 referências em San Juan, depois de Porto Rico ter comprado 620 642 litros, no valor de mais de 5 milhões de euros

sábado, 7 de novembro de 2026



Porto Rico foi a última paragem internacional de 2026 da denominação de origem espanhola Rías Baixas, que realizou um evento promocional em San Juan na quinta-feira, 5 de novembro, com o objetivo de chegar a um dos seus mercados de exportação mais fortes.

O evento reuniu cerca de 100 profissionais do setor do vinho e líderes de opinião, segundo o Conselho Regulador da Denominação de Origem Rías Baixas. Entre os participantes estavam representantes dos meios de comunicação social, sommeliers, importadores, influenciadores e outras figuras de referência nos setores do vinho e da gastronomia. A atividade central foi uma mostra com 26 adegas de Rías Baixas e mais de 60 marcas de vinho da região atlântica do noroeste de Espanha.

A visita sublinhou a importância de Porto Rico para a atividade comercial internacional de Rías Baixas, conhecida sobretudo pelos vinhos produzidos com a casta Albariño. A denominação afirmou que Porto Rico ocupa há vários anos o terceiro lugar no seu ranking de vendas internacionais e manteve essa posição na campanha de 2025-26. Nesse período, as vendas neste mercado atingiram 620 642 litros, no valor de mais de 5 milhões de euros. Mais de 50 adegas da denominação já estão presentes em Porto Rico.

O secretário-geral de Rías Baixas, Ramón Huidobro, e a diretora de marketing, Eva Mínguez, deslocaram-se à ilha a 29 de outubro, acompanhados por representantes de algumas das adegas participantes, para apoiar a promoção. O Conselho afirmou que o objetivo era reforçar o conhecimento dos vinhos num mercado onde já são bem considerados e que figura entre os principais destinos de exportação da denominação em termos de vendas.

Antes da mostra, os organizadores realizaram um seminário sobre os vinhos de Rías Baixas. Huidobro abriu a sessão, e Alejandro Ferris, da Academia de Sommelier de Puerto Rico, orientou a prova e a apresentação. Na introdução, Huidobro destacou a aposta da denominação nas castas autóctones, especialmente na Albariño, bem como a tradição vitivinícola, o clima e a paisagem da região.

A maioria dos vinhos servidos durante o evento era da colheita de 2025, embora os participantes também tenham provado garrafas das colheitas de 2024 a 2020. A seleção incluiu ainda alguns vinhos de 2018 e 2016. O Conselho assinalou que 2016 foi o ano em que a denominação espanhola visitou Porto Rico pela primeira vez para promover os seus vinhos e dar formação sobre a região e a sua produção.

O evento de San Juan encerrou um ano de ações internacionais de Rías Baixas, que continuou a dar prioridade aos mercados de exportação onde os seus vinhos brancos têm conquistado a atenção dos compradores do setor e dos consumidores. A passagem por Porto Rico combinou formação e promoção comercial, duas áreas a que a denominação tem recorrido para dar a conhecer os seus vinhos fora de Espanha, sobretudo em mercados que já importam uma ampla variedade da sua produção.

Os dados mais recentes citados pelo Conselho indicam que Porto Rico continua a ser um dos destinos internacionais mais consolidados da denominação, tanto em volume como em valor, o que confere ao mercado um papel importante na estratégia de exportação de uma região que construiu grande parte da sua identidade em torno da Albariño e de outras castas autóctones.